



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ
Estado de São Paulo

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE DE 2020

Parágrafo 4 do Artigo 9º da Lei Complementar nº 101/2000

Aos vinte e sete dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte, nas dependências da Câmara Municipal de Mongaguá, reuniram-se os integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, os vereadores os vereadores Aurivaldo José dos Santos e Luiz Berbiz de Oliveira, juntamente com a Diretora Municipal de Finanças da Prefeitura de Mongaguá, Neli dos Santos, para apresentação, avaliação e discussão das metas fiscais da execução orçamentária, contábil e financeira, da Prefeitura da Estância Balneária de Mongaguá referente ao 1º Quadrimestre de 2020. Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei nº 3.046 de 28/08/2019, Diretrizes Orçamentárias do Exercício de 2020 e Parágrafo 4 do Artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal 101/00. Lembramos que os valores apresentados referem-se aos dados consolidados. Para o Resultado Nominal e Primário, os valores assim comportaram-se: a Prefeitura obteve uma arrecadação de receita no total de R\$ 90.274.440,27, deduzidos valores de arrecadados com aplicação financeira e operações de crédito, num montante de R\$ 238.573,19 temos um valor de receita primária de R\$ 90.035.867,08. Neste mesmo período o valor da despesa paga total, inclusive as despesas de restos a pagar processados e o restos a pagar processados e não pagos, somam-se o montante de R\$ 74.992.958,26. Da forma demonstrada acima o Resultado Primário e Nominal - acima da linha, no 1º quadrimestre de 2020 é de R\$ 15.042.908,82, representando superávit primário conforme a Meta Fiscal. Para o Resultado Nominal, a Dívida Consolidada Líquida mostra-se negativa em R\$ 23.527.744,21, representando que o total das disponibilidades de caixa total (R\$ 56.991.019,25) é superior ao total da Dívida Consolidada (R\$ 33.463.275,04). Vale ressaltar que apesar dos resultados serem positivos, considerando os reflexos da pandemia do COVID-19, as receitas tributárias municipais apresentaram uma queda de 25,48% em relação ao mês de abril/2019 para o mês de abril/2020, essa queda permanecendo em maio e junho afetará as metas fiscais do 2º quadrimestre de 2020. O presidente deu por encerrado os trabalhos de apresentação e avaliação das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre de 2020, onde foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, segue assinada pelos membros da Mesa e pelos presentes que assim desejarem.
